

O Mutirão de Perícias do Seguro DPVAT, que começou nessa segunda-feira (18), em Mossoró realizou 385 perícias médicas em 500 que estavam apazadas para o primeiro dia de atividades. Segundo a coordenadora administrativa do Centro Judiciário de Solução de Conflitos de Mossoró (Cejusc Oeste) , Ana Joelma Amaral, com base no índice de quase 80% de realização do montante agendado para o dia inaugural, das 1.400 perícias, deverão ser realizadas 1.000 até o final dos trabalhos. Ela destaca o empenho dos 25 servidores e pessoas envolvidas no trabalho e o apoio dos Correios para o sucesso do evento, que continua hoje (19) e será concluído amanhã (20).

Veja [AQUI](#) a pauta de processos.

Nesta edição não estão sendo realizadas audiências de conciliação, apenas perícias médicas. Quatro peritos do Poder Judiciário e quatro assistentes técnicos da empresa médica da seguradora Líder fazem o atendimento durante o evento.

Após a efetuação da avaliação médica, o laudo já estará disponível para cópia e as partes, ou seus patronos, já poderão ser intimadas. Os advogados terão então um prazo de 10 dias para se manifestar.

Presença

Tendo em vista que o mutirão contará apenas com perícias médicas, a presença dos autores é imprescindível para o sucesso da ação e também para o prosseguimento de seus processos. De acordo com Ana Joelma, os advogados estão colaborando com o índice de comparecimento ligando para os clientes e reforçando a importância de se fazerem presentes.

“É importante que a parte autora compareça, porque a prova do processo é a perícia, se a parte não comparecer o processo vai ficar parado e se não for manifestado interesse o juiz vai extinguir o processo, após a perícia a juíza já poderá julgar os processos, dando mais celeridade aos casos relacionados ao seguro”, conclui a chefe de secretaria.

Fonte: [TJRN](#), em 19.06.2018.